

Rodoviária pede socorro

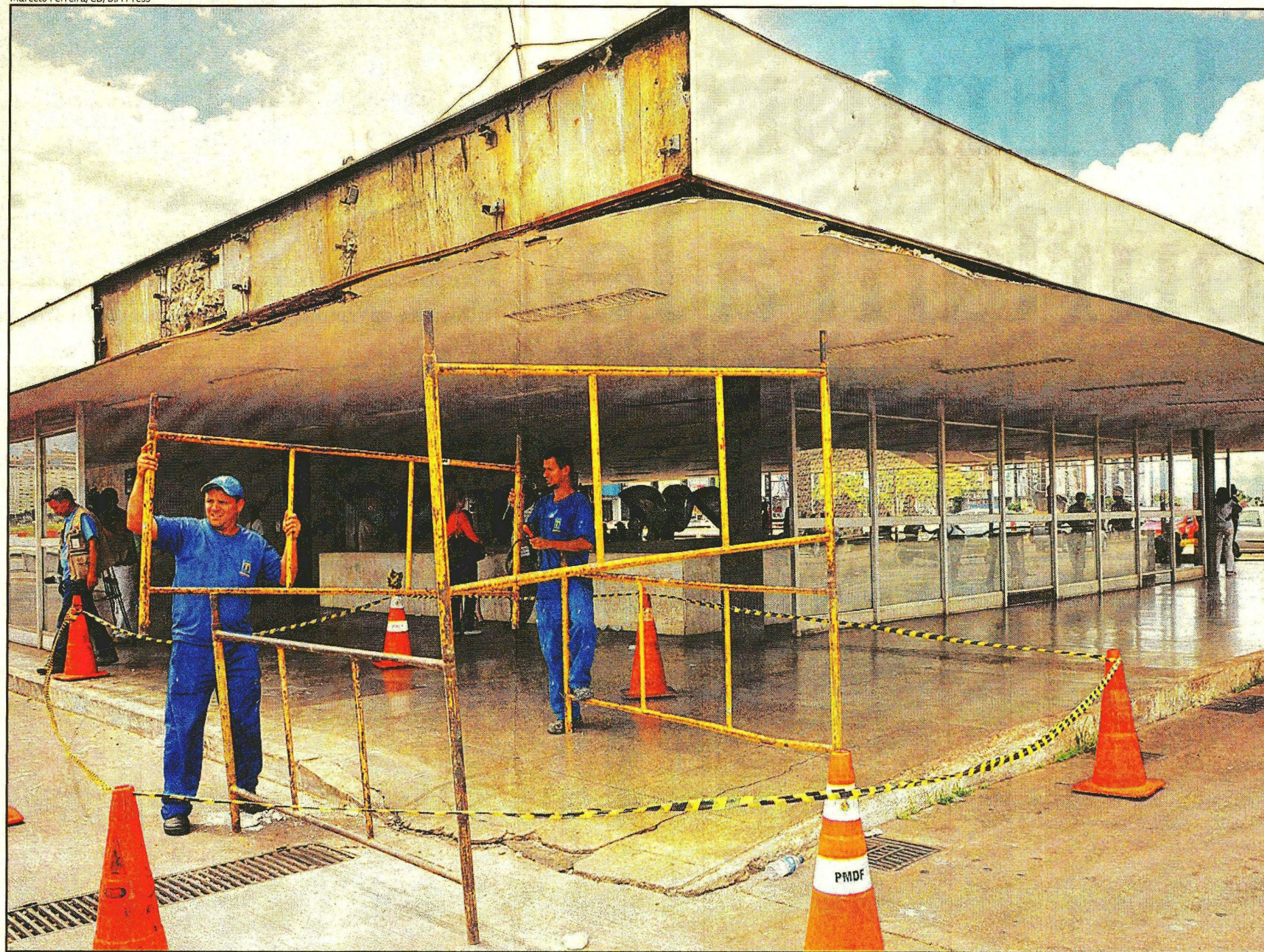
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mesmo com a faxina realizada no início do novo governo, o terminal central de ônibus do DF precisa de reformas. Não bastasse a sujeira, há dois dias um caminhão esbarrou na fachada e derrubou placas do teto

» NAIRA TRINDADE

Coração nervoso de Brasília, a Rodoviária do Plano Piloto suplica por reforma. As escadas rolantes alternam funcionamento: ora sim, ora não. Os letreiros digitais — cuja manutenção é promessa antiga de governantes — continuam estragados. Em algumas áreas da plataforma superior, o teto de gesso está solto, prestes a cair. Na última quarta-feira, a estrutura do prédio se mostrou ainda mais frágil. Após um caminhão particular esbarrar na fachada lateral do piso superior, cinco placas do mármore branco que decora o teto despencaram no chão. Apesar do susto, ninguém se feriu.

Uma área de cerca de seis metros está interditada até a reforma do foro. Segundo o administrador da Rodoviária, Severiano Rodrigues da Silva, mais conhecido como Viana, quando desembarcava em um caminhão mercadorias para os comerciantes dos quiosques, o motorista, Eduardo Silva, teria perdido o controle em uma manobra e atingido a fachada. Viana fez o boletim de ocorrência eletrônica no site da Polícia Civil do Distrito Federal. “Todas as providências foram encaminhadas no sentido de que o erário público



Operários trabalham nas obras de conserto da área atingida por um caminhão: o local ficará interditado até a reforma do forro. Mas esse é apenas um dos pontos críticos da Rodoviária

seja ressarcido pelos danos causados ao patrimônio”, consta da nota da Secretaria de Transportes. A assessoria da Novacap informou ainda que, apesar do impacto do caminhão, não há riscos de desabamento no local.

Na tarde de ontem, técnicos da Novacap deram início aos procedimentos de revitalização da parte de gesso danificada. As cinco placas de 1,25m de largura por 60cm de altura devem ser recolocadas em breve. Até que isso seja feito, uma área de pouco mais de 6m está in-

terditada. A interdição não chega a comprometer o acesso das 500 mil pessoas que transitam por lá diariamente.

Revitalização

Morador de Planaltina de Goiás, João Henrique da Silva Freire, 33 anos, que passa pela Rodoviária todos os dias, é taxativo ao apontar falhas na área central: “Isso é o exemplo do abandono. Há lixo por toda parte, sujeira esparramada pelos cantos. É um absurdo pensarmos que a Rodo-

viária de Brasília, que poderia ser cartão-postal por ficar em uma região privilegiada, está abandonada”.

A dona de casa Márcia Dias, 40 anos, conta que só passa pela Rodoviária porque precisa trocar de ônibus em seu trajeto diário. “Isso aqui é uma nojeira. Se não fosse obrigada a passar por aqui, jamais viria. A escada funciona num dia e estraga no outro. O chão vive emporcalhado”, disse a moradora de Sobradinho. “Estamos na capital do país, lugar

que as pessoas sentem vontade de conhecer. Isso aqui nos decepciona.”

Os primeiros dias de mandato do governador Agnelo Queiroz foram marcados por uma faxina geral que começou justamente na Rodoviária do Plano Piloto. Mesmo assim, o local continua precisando de reparos. Um projeto antigo orçado em R\$ 30 milhões previa uma revitalização geral. O novo governo, segundo a Secretaria de Obras, trabalha em um novo projeto de reforma do local que deve ser executado ainda este ano.